

## Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## COLÉGIO DE DIRIGENTES

## ATA Nº 01/2015

1	Aos quatro e cinco dias do mês de março de dois mil e quinze, com início às nove horas
2	e vinte minutos do dia quatro de março, foi realizada a 1ª Reunião do Colégio de
3	Dirigentes do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. A reunião foi realizada na Sala
4	203 da Reitoria, localizada na Rua General Osório, 348, Bairro Centro - Bento
5	Gonçalves. A sessão foi convocada pelo Reitor Substituto do IFRS, Amilton de Moura
6	Figueiredo e coordenada pelos professores Amilton de Moura Figueiredo, Reitor
7	Substituto do IFRS e Cláudia Schiedeck Soares de Souza, Reitora do IFRS e
8	secretariada servidora Viviane Campanhola Bortoluzzi. Estiveram presentes os
9	seguintes membros do Colégio de Dirigentes: Cláudia Schiedeck Soares de Souza,
10	Reitoria do IFRS; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-Reitor de Ensino; Osvaldo
11	Casares Pinto, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; Giovani Silveira Petiz,
12	Pró-Reitor de Administração; Júlio Xandro Heck, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-
13	Graduação e Inovação; Viviane Silva Ramos, Pró-Reitora de Extensão; Luiz Vicente
14	Koche Vieira, Diretor de Gestão de Pessoas; Fábio Azambuja Marçal, Diretor do
15	Campus Alvorada; Luciano Manfroi, Diretor do Campus Bento Gonçalves; Mariano
16	Nicolao, Diretor do Campus Canoas; Tatiana Weber, Diretora do Campus Caxias do
17	Sul; Eduardo Angonesi Predebon, Diretor do Campus Erechim; Ivan Jorge Gabe,
18	Diretor do Campus Farroupilha; Giovani Forgiarini Aiub, Diretor do Campus Feliz;
19	Migacir Trindade Duarte Flôres, Diretora do Campus Ibirubá; Roberto Saouaya, Diretor
20	do Campus Osório; Paulo Roberto Sangoi, Diretor do Campus Porto Alegre; Gleison
21	Samuel do Nascimento, Diretor do Campus Restinga; Luiz Angelo Sobreiro Bulla,
22	Diretor do Campus Rio Grande; Jesus Rosemar Borges, Diretor do Campus Rolante;
23	Lenir Antônio Hannecker, Diretor do Campus Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor do

24 Campus Vacaria; Fábio Augusto Marin, Diretor do Campus Veranópolis; Alexandre 25 Martins Vidor, Diretor do Campus Viamão. A reunião foi convocada com a seguinte 26 pauta: 1. Informes da Diretoria de Gestão de Pessoas; 2. Informes das Pró-Reitorias; 3. 27 Concurso Docente; 4. Política de Comunicação do IFRS; 5. Implantação dos Centros de 28 Referência. Foram incluídos os seguintes itens na pauta: Flexibilização da jornada de 29 trabalho - 30 horas; Resoluções "Ad referendum" do Conselho Superior, Projeto do 30 Sistema de Registro de Atividades Docentes - RAD -; Relato do andamento da 31 implantação do SIG; Códigos de Vagas; Recurso do edital de remoção; Questão 32 orçamentária; Informes Gerais. O professor Amilton de Moura Figueiredo, Reitor 33 Substituto do IFRS, agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião passando a 34 palavra para o Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira, a fim de que 35 fizesse a apresentação dos assuntos relacionados à sua diretoria. 1. Informes da 36 Diretoria de Gestão de Pessoas. O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche 37 Vieira apresentou alguns novos servidores, a saber: a servidora Catucia Peres Alves 38 Lerina, Técnica em Enfermagem; Andrew Chaves Feitosa da Silva, Médico; Ana Maria 39 Jung de Andrade, Psicóloga; Veronica Brondani, Técnica em Segurança do Trabalho; e 40 Caroline Leal Prates, Engenheira em Segurança do Trabalho. Salientou que este ano 41 será dado início ao Programa de Qualidade de Vida e ao Programa de Prevenção de 42 Riscos Ambientais - PPRA. O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche 43 Vieira explicou que as perícias médias singulares estão sendo realizadas na região da 44 serra e que estão trabalhando para resolver o problema dos outros Campi. 1. 45 Apresentação do Relatório e Planejamento de Saúde do Trabalho. O Diretor de Gestão 46 de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira convidou os servidores Andrew Chaves Feitosa 47 da Silva, Ana Maria Jung de Andrade e Catucia Peres Alves Lerina, responsáveis pelo 48 Setor de Atenção à Saúde do Servidor - SASS, para apresentarem o Relatório e 49 Planejamento de Saúde do Trabalho. A servidora Catucia Peres Alves Lerina explicou 50 as ações comtempladas pelo SASS, a legislação que embasa as atividades do setor e as 51 atividades que estão sendo desenvolvidas. Salientou que a ideia é regionalizar os 52 Acordos de Cooperação para atendimento ao servidor. O servidor Andrew Chaves 53 Feitosa da Silva explicou que elaboraram um questionário com o objetivo de conhecer o

perfil e alguns dados relacionados à saúde do servidor e apresentou os mesmos. A

servidora Ana Maria Jung de Andrade complementou que o objetivo do questionário é 55 56 pensar quais ações serão elaboradas pelo SASS. E apresentou dois pontos importantes 57 cidades pelos servidores, a saber, falha na comunicação com os servidores e 58 impossibilidade de participação em capacitações externas. A servidora Conceição 59 Aparecida Gonçalves Destro salientou a importância de descobrir o porquê do resultado 60 com relação à capacitação e planejar as próximas ações. A servidora Ana Maria Jung de 61 Andrade apresentou o planejamento do setor com relação ao levantamento realizado, a 62 saber: expor a situação para cada unidade individualmente e discutir os resultados, 63 monitorar a saúde e a qualidade de vida dos servidores direcionando as ações para este 64 objetivo. Diante do exposto, solicitou o engajamento dos campi para a elaboração de 65 projetos que atendam a este objetivo. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que o IFRS está preocupado com a saúde o servidor e que a criação do SASS com 66 uma equipe multidisciplinar é um progresso. Parabenizou os envolvidos e salientou que 67 68 se conseguirmos fazer algumas das ações citadas seria ótimo. Acrescentou a 69 importância da comunicação para sensibilizar os servidores à participarem destas ações, 70 para motivar a comunidade do IFRS da importância da qualidade de vida. Além disso, 71 solicitou a mobilização dos campi para receber a nossa equipe e auxiliar na 72 comunicação com os servidores. O professor Fábio Azambuja Marçal acrescentou que cuidar da saúde, da motivação e do bem estar dos servidores implica na qualidade de 73 trabalho do servidor. 2. Apresentação das propostas e metas da equipe de segurança de 74 75 trabalho. As servidoras Caroline Leal Prates e Veronica Brondani apresentaram as 76 metas da equipe de segurança de trabalho, enfatizando as metas: Treinamento e 77 Prevenção de Combate a Incêndios em parceria com os Bombeiros Voluntários de 78 Garibaldi; criação da Comissão Interna de Saúde e Prevenção de Acidentes – CISPA; 79 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA. A servidora Caroline Leal 80 Prates explicou que o projeto piloto de treinamento e prevenção de combate a incêndios 81 ocorrerá no Campus Bento Gonçalves, sendo que a parte teórica será ministrada pela 82 equipe de segurança de trabalho e a parte prática pelos bombeiros voluntários de 83 Garibaldi. A servidora Catucia Peres Alves Lerina complementou que todas as 84 instituições devem criar a CISPA e que este projeto visa capacitar os servidores para 85 posteriormente criar as CISPAs em cada campus. A servidora Caroline Leal Prates

86 explicou os trâmites para a criação/eleição das CISPAs e para a capacitação dos 87 servidores. O professor Roberto Saouaya explicou que o PPCI do Campus Osório está 88 pronto e solicitou orientações para os próximos procedimentos. A servidora Caroline 89 Leal Prates solicitou o encaminhamento um e-mail para análise do caso. A servidora 90 Caroline Leal Prates explicou quais serão os trâmites relacionados à elaboração do 91 PPRA em cada campus. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza fez um 92 agradecimento especial à equipe e solicitou o empenho de todos os *campi* para atingir as 93 metas citadas. O professor Paulo Roberto Sangoi solicitou que todas as vistorias a serem 94 realizadas nos campi fossem avisadas com antecedência para acompanhamento, 95 salientou que foi realizada uma vistoria na biblioteca e que somente recebeu o laudo da 96 mesma. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que às vezes temos 97 problemas de comunicação, mas que contamos com uma equipe de servidores que 98 podem dar o suporte nos campi e que qualquer problema é só entrar em contato com 99 esta equipe. O professor Gleison Samuel do Nascimento sugeriu que a equipe da 100 Reitoria visite os *campi* e verifique quais os setores possuem direito à insalubridade, 101 visto que a chefia imediata não possui competência para avaliar este direito. O professor 102 Paulo Roberto Sangoi complementou as informações sobre o laudo que recebeu, 103 explicou que a servidora estava fazendo outras atividades no campus e que algum 104 servidor solicitou a medição de ruídos na biblioteca e utilizou este laudo para solicitação 105 de insalubridade. Salientou que o laudo enviado não é técnico, é simplesmente uma 106 medição realizada num momento específico, sem repetição. 3. Apresentação do 107 Levantamento das Necessidades de Capacitação para 2015. A servidora Conceição 108 Aparecida Gonçalves Destro solicitou colaboração dos diretores para o preenchimento 109 do levantamento das necessidades de capacitação, salientando a importância deste 110 planejamento. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza solicitou que a 111 Diretoria de Gestão de Pessoas envie um e-mail para o Colégio de Dirigentes expondo a 112 necessidade de responder a planilha sobre as necessidades de capacitação. A professora 113 Tatiana Weber explicou que alguns servidores estão entregando suas necessidades de 114 capacitação diretamente para a Comissão de Organização e Acompanhamento do 115 Programa de Capacitação - COA, sem passar pelo chefe imediato, e que a COA não 116 sabe como proceder. Diante disto sugeriu fazer uma reunião com as COAs e explicar

117 como deve ser realizado o preenchimento das necessidades de capacitação. A professora 118 Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou a importância de preenchimento das 119 necessidades de capacitação e sugeriu uma capacitação para os integrantes das COAs. O 120 professor Roberto Saouaya reforçou o que a professora Tatiana Weber disse, 121 salientando que a COA não sabe quais são suas atribuições e apresentou alguns 122 problemas relacionados à capacitação e à COA. A servidora Conceição Aparecida 123 Gonçalves Destro apresentou as preocupações com relação à capacitação devido ao 124 orçamento e salientou a importância do interesse institucional para a capacitação de 125 servidores. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza sugeriu atrelar as 126 necessidades de capacitação ao Plano de Ação, para facilicar a incorporação destas 127 necessidades ao orçamento. Acrescentou que perdemos dois meses de planejamento, 128 pois não recebemos as respostas de todos os *campi* e que isto não pode acontecer. A 129 servidora Ângela Marin explicou que o valor para capacitação não foi especificado, 130 devido as diferentes realidades dos *campi*, salientando que não existe uma metodologia 131 fechada para isto. A servidora Ângela Marin apresentou a planilha de necessidades de 132 capacitação e explicou como deve ser realizado o preenchimento da mesma. Salientou 133 que a planilha foi compartilhada com as Coordenações de Gestão de Pessoas dos *campi*. 134 A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza solicitou que as ações que necessitam 135 de mobilização da comunidade do campus sejam enviadas para os diretores gerais. 136 Solicitou também atenção à capacitação, não capacitando somente um servidor. O 137 professor Amilton de Moura Figueiredo expôs as dificuldades com relação ao 138 entendimento do que é capacitação, principalmente para os professores, citando o 139 exemplo de um congresso. O professor Mariano Nicolao expôs os problemas com 140 relação à definição de critérios para capacitação. O professor Júlio Xandro Heck 141 explicou que participação em congresso, sem apresentação de trabalho, não é 142 capacitação. O professor Alexandre Martins Vidor sugeriu o estabelecimento de 143 critérios. A professora Tatiana Weber expôs que geramos uma expectativa com o 144 preenchimento destas planilhas. Apresentou os problemas relacionados com relação ao 145 quantitativo de orçamento destinado à capacitação, salientando que o campus 146 compromete 60% do recurso para capacitação com a manutenção de bolsas. A 147 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que no momento de fazer o

148 levantamento devemos deixar explicito que é apenas um levantamento, explicando a 149 situação financeira do IFRS. O professor Amilton de Moura Figueiredo salientou que 150 ninguém está questionando a importância das bolsas para capacitação. Acrescentou que 151 precisamos definir as ações prioritárias. O professor Roberto Saouaya expôs a questão 152 da manutenção das bolsas, salientando a dificuldade de orçamento para estas bolsas. A 153 servidora Conceição Aparecida Gonçalves Destro disse que cada *campus* define quantas 154 bolsas pode ofertar por ano. O professor Júlio Xandro Heck lembrou que existe uma 155 Resolução do Consup que estima 5% do orçamento para capacitação, mas salientou os 156 problemas relacionados ao entendimento da CIS e da CPPD sobre este quantitativo. A 157 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza lembrou que aguarda uma nova proposta 158 da CIS e da CPPD com relação à distribuição de recursos para as bolsas de capacitação 159 há mais de um ano, mas que ainda não recebeu. Diante disto, mantem-se a proposta 160 atual. Acrescentou que possuímos diversas ações de capacitação para nossos servidores, 161 salientando que não é o ideal, mas que estamos avançados. A servidora Conceição 162 Aparecida Gonçalves Destro lembrou que o edital de capacitação também foi discutido 163 com a CIS e a CPPD. Os professores Cláudia Schiedeck Soares de Souza e Júlio Xandro 164 Heck salientaram que o critério utilizado no edital de bolsas é o mesmo utilizado para 165 capacitação, ou seja, primeiro capacitamos um servidor, para posteriormente capacitar 166 outro. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que a gestão define a 167 prioridade de capacitação, ou seja, é o interesse da administração. A servidora 168 Conceição Aparecida Gonçalves Destro apresentou uma planilha com relação às capacitações realizadas na reitoria em 2014, salientando a necessidade de 169 170 preenchimento e controle desta planilha por todos os campi para preenchimento do 171 relatório no Simec. Acrescentou a importância das CGPs manterem a planilha 172 atualizada para o posterior preenchimento dos dados no sistema pela reitoria. A 173 servidora Conceição Aparecida Gonçalves Destro salientou a importância da abertura de 174 processos para todas as solicitações de capacitação objetivando um melhor controle das 175 mesmas e acrescentou que será elaborada uma IN sobre o fluxo das capacitações. 4. 176 Formação pedagógica. A servidora Conceição Aparecida Gonçalves Destro explicou 177 que será elaborada uma IN sobre a formação pedagógica, com orientações para o 178 cumprimento da segunda etapa dos editais de concurso docente, para os que não

179 possuem licenciatura. O professor Amilton de Moura Figueiredo apresentou as 180 possibilidades de formação para atender a este requisito, conforme resolução 181 06/CNE/2012, salientando que existe uma grande gama de possibilidades. O professor 182 Amilton de Moura Figueiredo complementou que a meta é que todos os docentes 183 tenham licenciatura até 2020. 5. Editais de Bolsa. A servidora Conceição Aparecida 184 Gonçalves Destro explicou que o edital de renovação de bolsas está previsto para 185 publicação na próxima semana. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza 186 questionou quanto ao IFRS ofertar um curso e o servidor optar por fazer na iniciativa 187 privada. A servidora Conceição Aparecida Gonçalves Destro explicou que foi discutida 188 somente a questão da formação pedagógica. A professora Cláudia Schiedeck Soares de 189 Souza salientou a necessidade de discutir esta questão para os próximos editais. O 190 professor Lenir Antônio Hannecker sugeriu a elaboração de cursos entre institutos, mais 191 próximos da sede, mantendo a qualidade, mas reduzindo custos, além de auxiliar o 192 servidor com o horário especial de estudante. Salientou a necessidade de expor à 193 comunidade as condições orçamentárias do campus, para facilitar o diálogo. 6. 194 Liberação da carga horária TAEs – 40%. A servidora Conceição Aparecida Gonçalves 195 Destro explicou a necessidade de regulamentação para a liberação dos técnicos, devido 196 às demandas que estão surgindo. Diante disto, necessita-se compor uma comissão para 197 trabalhar nesta regulamentação, sugerindo 2 membros do CD, 2 da DGP e 2 da CIS. O 198 professor Amilton de Moura Figueiredo salientou a importância de estabelecer os 199 critérios e solicitou a indicação de 2 pessoas para participar desta comissão. A 200 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza sugeriu que os documentos já elaborados 201 sejam socializados com a comissão, para que a decisão seja tomada com a maior 202 brevidade possível. O professor Amilton de Moura Figueiredo salientou a importância 203 de criação de uma metodologia. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza 204 sugeriu contemplar as demandas atuais dos servidores com o horário especial de 205 estudante com compensação de horário e posteriormente à elaboração da IN, rever esta 206 situação e adequar o horário de acordo com a IN, com o efeito retroativo desde março. 207 A servidora Conceição Aparecida Gonçalves Destro explicou que para a concessão do 208 horário especial de estudante o horário de trabalho deve coincidir com o horário de aula, 209 mas que após a elaboração da IN, a liberação está relacionada às atividades de

qualificação. Após discussões, a professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que ou adotamos o horário especial de estudante para todos ou liberação de 40% para todos, mas salientou que se trabalharmos com a segunda opção estaremos infringindo a resolução do Conselho Superior. O professor Amilton de Moura Figueiredo sugeriu a elaboração de um cronograma e sua publicação juntamente com a portaria de nomeação da comissão. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza solicitou que a reunião ocorra dentro de 10 dias e prazo para a elaboração da regulamentação de 30 dias. Definição: 30 dias de prazo para elaboração da IN; envio do cronograma juntamente com a portaria de nomeação da comissão; Ivan Jorge Gabe e Jesus Rosemar Borges representantes do CD. Às doze horas e cinquenta minutos foi realizado um recesso para almoço e a reunião foi retomada às quatorze horas com a continuação da pauta. 7. Edital de afastamento dos técnicos. O professor Roberto Saouaya perguntou como está sendo tratado o referido assunto nos outros campi. Acrescentou que a CIS do Campus Osório encaminhou o edital de afastamento dos técnicos para contribuição e que o mesmo previa as inscrições para fevereiro, período em que a maioria dos técnicos estaria de férias. Diante disto solicitou prorrogação do lançamento do edital para que mais técnicos possam participar. A professora Tatiana Weber e a servidora Conceição Aparecida Gonçalves Destro disseram que a CIS Central está organizando um edital modelo para todos os campi. A servidora Conceição Aparecida Gonçalves Destro apresentou alguns problemas relacionados aos editais de afastamento dos técnicos e à resolução do Consup. A professora Viviane Silva Ramos procedeu a leitura da Resolução citada. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza solicitou que a DGP converse com a CIS Central e emita um comunicado oficial aos diretores de campus dizendo que não há edital modelo pronto e, portanto nenhum campus deverá fazer procedimentos referentes ao assunto. Acrescentou que este assunto será tratado na primeira reunião com a CIS Central. 8. Solicitação de membro do CD para a participação em comissão. A servidora Conceição Aparecida Gonçalves Destro explicou que no Programa de Capacitação ficou definida a criação de comissão para a elaboração dos regulamentos para custeio antecipado e custeio do ressarcimento, sugerindo a composição da comissão, a saber: 1 membro do CD, 1 do COAD, 1 da PROAD orçamento, 1 da PROAD contratos, 1 da DGP, 1 da CIS e 1 da CPPD. A servidora

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

Angela Marin explicou que o objetivo do regulamento é criar um fluxo para estes assuntos. O professor Alexandre Martins Vidor participará da comissão representando o CD. 9. Comissão de mobilidade. O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira explicou que um grupo de trabalho está trabalhando numa IN para auxiliar nas remoções, com a criação de um banco de remoções. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou que a ideia é terminar com o edital de remoção e termos um banco com fluxo contínuo. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza solicitou que a minuta sobre o banco de remoções seja apresentada na próxima reunião do CD. 2. Flexibilização da jornada de trabalho - 30 horas. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza fez um breve histórico sobre a flexibilização. Acrescentou que este assunto está sendo discutido com a CIS. Procedeu a leitura da minuta que está sendo elaborada, com base na legislação e em outros documentos sobre o assunto. O professor Júlio Xandro Heck explicou o fluxo para a solicitação da flexibilização. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou a importância de atentar para o desvio de função. O professor Mariano Nicolao questionou sobre a função do setor e sobre a função do cargo, dando exemplos relacionados aos cargos relacionados à Política de Assistência Estudantil. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que as funções são diferentes. Salientou que o horário de atendimento do setor deve ser de acordo com o interesse da administração, objetivando o atendimento ao público alvo da instituição e não gerando o direito adquirido ao servidor. O professor Luiz Angelo Sobreiro Bulla sugeriu que todos os setores do campus que farão a flexibilização façam o mesmo horário. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que deve justificar o interesse da administração. Acrescentou que a minuta será rediscutida com a CIS e que assim que este documento for publicado as demandas irão aparecer. Salientou que qualquer problema referente ao não funcionamento das 6 horas será denunciado. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que a Reitoria cobra que muitas vezes liga para os campi e ninguém atende, e caso isso aconteça, os servidores serão cobrados formalmente. 3. Resoluções "Ad referendum" do Conselho Superior. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que a aprovação de resoluções "ad referendum" está se tornando constante. Solicitou para atentar aos prazos do Conselho Superior, salientando que é melhor incluir como regime de urgência do que emitir "ad

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

272 referendum". O professor Amilton de Moura Figueiredo salientou que estão 273 acontecendo muitas mudanças nos PPCs de diversos cursos do IFRS e solicitou que 274 estas alterações cheguem com antecedência na PROEN. Solicitou que os campi façam 275 um planejamento para atender os prazos. 4. Projeto do Sistema de Registro de 276 Atividades Docentes – RAD. O professor Amilton de Moura Figueiredo fez um breve 277 histórico sobre o assunto e explicou que este projeto refere-se a transmissão do registro 278 das atividades docentes para o meio eletrônico, atendendo assim, as demandas do 279 Ministério Público e da CPPD. O professor Alexandre Vasconcelos Leite apresentou o 280 projeto e o sistema para preenchimento, sanando algumas dúvidas operacionais do 281 mesmo. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que o projeto está 282 em desenvolvimento e que poderá ser melhorado. O professor Amilton de Moura 283 Figueiredo perguntou se existe a necessidade de chamar o COEN para analisar o 284 projeto. Após discussões, chegou-se a conclusão que não apresentarão o projeto neste 285 momento, devido a necessidade de implantação do sistema. 5. Relato do andamento 286 da implantação do SIG. O professor Alexandre Vasconcelos Leite apresentou o 287 cronograma de implantação dos módulos e o trabalho que está sendo realizado. 288 Apresentou os trabalhos que estão sendo realizados no projeto piloto com o Campus 289 Viamão. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza solicitou o envio da 290 apresentação para o CD, para dar retorno à comunidade. Sugeriu lançar um boletim com 291 algumas informações sobre o Unifica. O professor Alexandre Martins Vidor agradeceu 292 o apoio e o carinho recebido pela equipe na capacitação do Unifica. 6. Informes da 293 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. 1. Professor substituto: O professor 294 Osvaldo Casares Pinto explicou que o GT trabalhou numa minuta de resolução para 295 uniformizar a contratação de professores substitutos e temporários. Esta minuta de 296 resolução será enviada ao Consup, mas gostaria da análise do CD. O CD questionou 297 sobre o envio do documento ao Consup. A professora Cláudia Schiedeck Soares de 298 Souza salientou que isto é uma normatização, é um procedimento administrativo, ou 299 seja, é uma Instrução Normativa. O CD questionou sobre a publicação dos editais de 300 professor substituto e temporário no Diário Oficial. A professora Cláudia Schiedeck 301 Soares de Souza disse que no momento em que temos uma normatização, acredita que 302 não precisa publicar no Diário Oficial. O professor Giovani Forgiarini Aiub questionou

303 a homologação das vagas pela CPPD, devido a necessidade de urgência em algumas 304 situações. O professor Paulo Roberto Sangoi sugeriu alteração no art 17, itens c, d, e, f, 305 visto que são atribuições da banca. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou como 306 ocorreu o fluxo do trabalho de elaboração do documento e sugeriu a análise do 307 documento e fechamento do mesmo na próxima reunião. A professora Cláudia 308 Schiedeck Soares de Souza salientou que não podemos burocratizar demais o processo, 309 apenas normatizar e padronizar o processo entre os campi. Propôs a análise até o final 310 do mês e análise do documento na primeira reunião de abril. 2. Normatização do fluxo 311 para a realização de convênios entre instituições públicas ou privadas e o IFRS. O 312 professor Osvaldo Casares Pinto sugeriu o mesmo encaminhamento do documento 313 anterior. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou a necessidade de 314 elaboração de modelos de convênios e que as instituições se adequem aos nossos 315 modelos, simplificando alguns processos internos. 3. Funções gratificadas. O professor 316 Osvaldo Casares Pinto apresentou a quantidade de funções disponíveis para o IFRS e a 317 distribuição por campus. Salientou que a liberação de FCC é feita somente quando o 318 curso estiver no processo seletivo, na proporção 10 docentes - 1 FFC. Salientou que não 319 temos como redistribuir funções, pois todas estão ajustadas conforme nosso modelo. O 320 professor Giovani Forgiarini Aiub sugeriu tirar FGs da Reitoria e distribuir aos campi. 321 A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que muitas dessas FGs estão 322 em setores estratégicos. O professor Giovani Forgiarini Aiub apresentou alguns 323 problemas relacionados com as funções no campus. O professor Osvaldo Casares Pinto 324 salientou que a Reitoria possui mais FGs que o previsto, mas em compensação, temos 325 menos CDs que o previsto, as quais foram distribuídas aos campi. A professora Tatiana 326 Weber apresentou a situação apontada pela auditoria do campus com relação a alguns 327 setores e questionou a forma que o relatório foi emitido. A professora Cláudia 328 Schiedeck Soares de Souza apresentou alguns problemas relacionados às funções 329 gratificadas e aos cargos de direção, citando exemplos dos procuradores e auditores. 330 Acrescentou que privilegiaram os campi com CDs, mas chegou num momento que não 331 tiveram mais condições, citando alguns exemplos de servidores que possuem FGs e que 332 possuem altas responsabilidades. Sugeriu descentralizar as atribuições, para desonerar a 333 reitoria de determinadas funções. A professora Tatiana Weber colocou que a área de

compras e contratos da reitoria tem muitos servidores, mas as demandas estão todas nos campi. Apresentou os problemas relacionados ao setor e os desconfortos tidos com o mesmo. Os professores Amilton de Moura Figueiredo e Cláudia Schiedeck Soares de Souza disseram que farão uma reunião com o setor para melhorar esta situação. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza apresentou um problema tido com o setor na semana anterior. O professor Lenir Antonio Hannecker questionou sobre a possibilidade de negar a cedência de servidores para a AGU. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que pode negar a cedência, acrescentando que o único setor que não pode negar é o Judiciário. Os professores Fábio Azambuja Marçal e Roberto Saouaya disseram que nunca tiveram problemas com relação ao setor de compras da reitoria. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que existem problemas pontuais que precisam ser resolvidos em diversos setores e que uma fala mal colocada pode repercutir no campus. O professor Alexandre Martins Vidor salientou que devemos fazer a distribuição das funções dentro do número que temos, apresentando alguns problemas relacionados a solicitação de funções. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que temos que discutir esta situação, inclusive reavaliar o Regimento Interno da Reitoria. Explicou que esta pauta voltou nas discussões do Conif e sugeriu aguardar as discussões com o MEC antes de organizarmos a distribuição no IFRS. Sugeriu organizar um modelo para os campi novos, para que os mesmos consigam se estruturar. 7. informes Gerais. 1. SETEC e Conif. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza acrescentou que depois de três anos recebeu uma convocação da SETEC para os comunicadores da Rede Federal, mas acredita que devido à falta de recursos, a reunião será cancelada. Salientou que isto mostra uma mudança de pensamento da gestão da rede. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza acrescentou também que acredita que a Escola de Gestão pode sair do papel e sermos um braço direito da ENAP no Estado, facilitando a capacitação dos servidores da rede. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que o Conif comprou uma sede em Brasília e que com isso, os fóruns e reuniões devem acontecer nesta sede. 2. Orçamento. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que a questão financeira é crítica, salientando que o valor que foi liberado para os institutos é praticamente o mesmo. Acrescentou que este valor não dá nem para pagar as

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

despesas internas e que temos indicativos de paralisação dos terceirizados nas próximas semanas. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que está em contato permanente com a SETEC (Marcelo Feres), e que a defesa junto ao Ministério é clara, dizendo que podemos cortar gastos, mas não podemos cortar gastos com a assistência estudantil, investimento em infraestrutura e outros recursos que temos obrigação de cumprir. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza sugeriu a elaboração de uma linha de ação conjunta entre os *campi*. A professora Tatiana Weber explicou que todos possuem ¼ do orçamento e precisamos decidir o que priorizar. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza sugeriu fazer uma conferência via Skype para discutir esta situação ou via web-conferência. 3 Polo de Inovação. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza informou que não fomos contemplados com o polo de inovação da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII. Às dezoito horas e trinta minutos do dia quatro de março foi realizado um recesso e a reunião foi retomada no dia cinco de março às nove horas e vinte minutos com a continuação da pauta. 8. Política de Comunicação do IFRS. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza iniciou a reunião explicando que a comunicação é muitas vezes um problema, pois não conseguimos passar informações e nos comunicar com a base. Diante disto, buscamos auxílio para construir a nossa política de comunicação. Convidou a servidora Carine Simas da Silva, jornalista, para explicar como foi elaborada a Política de Comunicação. A servidora Carine Simas da Silva explicou o papel da comunicação do IFRS e a forma de elaboração da Política de Comunicação do IFRS. Apresentou o consultor que auxiliou na elaboração da política, Sr. Wilson da Costa Bueno. O Sr. Wilson da Costa Bueno salientou a importância do debate sobre a comunicação, a qual está sendo intensificada na área pública. Fez uma apresentação sobre o assunto, salientando que a comunicação deve ser um processo estratégico dentro das instituições. O professor Amilton de Moura Figueiredo salientou a importância da comunicação, salientando que aliar as técnicas de comunicação a uma gestão mais democrática é um caminho para melhorar a nossa instituição. Acrescentou a necessidade de criação de uma identidade forte do IFRS e, para que isto aconteça, solicitou o apoio dos gestores na elaboração das políticas institucionais. O professor Lenir Antônio Hannecker expôs os problemas com relação à "informação" x "comunicação". O Sr. Wilson da Costa Bueno salientou a

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

necessidade de buscar uma forma diferente de divulgação, não apenas a publicação da notícia numa aba do site. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que comunicação é estratégica para o IFRS, citando alguns exemplos importantes para a instituição. O professor Jesus Rosemar Borges salientou a importância de divulgação do IFRS para a comunidade externa, para que tenhamos uma identidade/imagem. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza agradeceu a participação e contribuição do Sr. Wilson da Costa Bueno nesta reunião e na Política de Comunicação do IFRS. 9. Códigos de vagas. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou que existem alguns cargos que não possuem mais códigos de vagas disponíveis para o IFRS, fazendo a apresentação dos códigos existentes na instituição e as disponibilidades atuais. Salientou a necessidade de atentar para a solicitação de vagas de remoção estar de acordo com os códigos de vagas disponíveis. O professor Jesus Rosemar Borges apresentou a situação com relação à necessidade de técnicos de TI em todos os campi. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que está buscando a troca de códigos de vagas que não utilizaremos junto ao Ministério de Planejamento, citando o exemplo do cargo de libras. Acrescentou a necessidade de trabalharmos com um modelo de acordo com a nossa realidade. 10. Recurso do edital de remoção. O professor Osvaldo Casares Pinto apresentou o recurso do edital de remoção interposto pelo servidor João Gilberto Pavani, devido ao indeferimento da inscrição. O professor Gleison Samuel do Nascimento explicou que o edital de remoção para a vaga de Informática – Engenharia de Software teve dois inscritos e o referido servidor foi classificado preliminarmente em primeiro lugar, mas o segundo colocado questionou esta classificação, devido a formação do referido candidato. Assim, foi realizada uma análise mais detalhada do recurso e os dois candidatos foram desclassificados devido ao não atendimento ao edital. Posteriormente foi definida a realização da análise dos currículos e uma entrevista com os servidores para verificar a possibilidade de remoção a interesse da administração, caso algum dos servidores se enquadrasse nas necessidades do *campus*. Durante a entrevista, o referido servidor se dispôs a atender somente as disciplinas básicas, a saber: segurança do trabalho e informática básica, não atendendo as necessidades do campus. Diante disto, o outro servidor foi removido a interesse da administração e não via edital de remoção. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

427 que os candidatos inscritos no edital não possuíam o requisito básico, ou seja, graduação 428 na área, portanto ambos foram desclassificados. Acrescentou que a remoção não se deu 429 através do edital de remoção. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza expôs o 430 problema dos graduados em uma determinada área e mestrado em área distinta, caso dos 431 candidatos citados. O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira lembrou 432 que o referido servidor foi aprovado em um concurso do CEFET Bento Gonçalves para 433 a área de informática, mas não pode ser nomeado devido ao não preenchimento dos 434 requisitos do concurso. Após isso, ele entrou na justiça e não ganhou a ação. A 435 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que não existem cursos de 436 Engenharia Mecânica do Campus Restinga, diante disto não existe a demanda de 437 docentes na área. O professor Osvaldo Casares Pinto concluiu que o candidato foi 438 desclassificado do edital de remoção devido ao não preenchimento dos requisitos. 11. 439 Concurso Docente. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que enviou a minuta 440 do edital do concurso, com a metodologia discutida em reuniões anteriores. Salientou 441 que o edital já foi aprovado pela Procuradoria. Acrescentou que segundo a definição do 442 cronograma, as inscrições ocorrerão na segunda quinzena de março, para podermos 443 iniciar o segundo semestre com estes docentes, mas que para atender este cronograma, 444 devemos resolver algumas pendências: a. unificação da vaga e provas dos campi 445 Farroupilha e Rio Grande para o cargo de Engenharia de Controle e Automação e dos 446 campi Osório e Sertão para o cargo de Engenharia de Software e Sistemas de 447 Informação. b. unificação dos programas e bancas para algumas vagas comuns a vários 448 campus, citando alguns exemplos. c. necessidade de banca para a elaboração da prova 449 de Comunicação/Produção de áudio e vídeo - Campus Alvorada. Questionou-se a 450 necessidade de a banca ser constituída somente por docentes. A professora Cláudia 451 Schiedeck Soares de Souza expôs a importância de termos docentes nas bancas. O 452 professor Giovani Forgiarini Aiub lembrou que foi questionado pelo Ministério Público 453 sobre a inclusão de um servidor técnico administrativo em banca para professor 454 substituto. Sugeriu-se buscar auxílio junto a Faculdade de Biblioteconomia e 455 Comunicação – FABICO - da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Finalizadas 456 as solicitações, o professor Jesus Rosemar Borges questionou a possibilidade de 457 aproveitamento de concursos do IFSul. Os professores Amilton de Moura Figueiredo e

458 Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientaram a importância de fazer o concurso, 459 explicando que o aproveitamento de concursos foi realizado quando não tínhamos 460 condições de fazê-los. As professoras Cláudia Schiedeck Soares de Souza e Tatiana 461 Weber apresentaram os riscos com relação ao aproveitamento de concursos de outras 462 instituições. O professor Osvaldo Casares Pinto solicitou que as pendências sejam 463 resolvidas até dia 11 de março, para que a instituição dê andamento aos trâmites do 464 concurso. O professor Amilton de Moura Figueiredo sugeriu a utilização de programas 465 de provas já elaboradas no último concurso. Às doze horas foi realizado um recesso 466 para almoço e a reunião foi retomada às treze horas e quarenta e cinco minutos com a 467 continuação da pauta. 12. Questão orçamentária. A professora Cláudia Schiedeck 468 Soares de Souza informou que o Sr. Marcelo Feres entrou em contato e explicou a 469 situação política e econômica do país, salientando que o orçamento está parado no 470 Congresso e mesmo que o orçamento seja aprovado, não há garantia de financeiro. 471 Diante disto, precisamos fazer alguns encaminhamentos e tomar decisões unanimes. A 472 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que não existe dinheiro para os 473 campi que não possuem recurso previsto na LOA, que é o caso do Campus Veranópolis, 474 pois a Setec decidiu que irá trabalhar com os campi que possuem alunos regulares. 475 Solicitou fazer um levantamento de recursos para os próximos 10 dias e projetar os 476 próximos 20 dias e que devemos tomar medidas severas. A professora Cláudia 477 Schiedeck Soares de Souza apresentou algumas sugestões, como bloquear as ligações de 478 telefone fixo para celular, redução de carros em circulação. Salientou que devemos 479 tomar as medidas de forma transparente e ter prioridades, acrescentando que não 480 podemos abrir mão da assistência estudantil. Os professores Lenir Antônio Hannecker e 481 Tatiana Weber salientaram a importância dos serviços terceirizados, citando o exemplo 482 da segurança, que caso não paguem este serviço, terão que cancelar as atividades nos 483 campi. O professor Luiz Angelo Sobreiro Bulla complementou que os serviços de 484 portaria e segurança são fundamentais para o *campus*, que sem os mesmos, a abertura 485 do campus fica inviabilizada. O professor Luciano Manfroi salientou a importância 486 manter as atividades acadêmicas em detrimento de não pagar os terceirizados. 487 Acrescentou que poderá suspender temporariamente as visitas técnicas, diárias e 488 passagens e fazer a vigilância do campus com os servidores do quadro. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza acrescentou que, mesmo que o orçamento seja aprovado, teremos mais 15 dias para liberação do orçamento devido contingenciamento. O professor Paulo Roberto Sangoi explicou que poderá suspender temporariamente as saídas de campo, diárias e passagens, mas salientou a necessidade de manter a segurança e finalizar as obras devido ao prazo de desocupação do prédio da UFRGS. O professor Amilton de Moura Figueiredo explicou que possui um conjunto de reuniões já marcadas, mas sugeriu suspender temporariamente as mesmas. Salientou a necessidade de elaboração de uma solução conjunta e tranquila e da compreensão coletiva desta suspensão. O professor Júlio Xandro Heck explicou que esta agendando para os dias 13 e 14 de março o treinamento do Comitê de Pesquisa, que é um prérequisito estipulado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP - para que o comitê inicie suas atividades, perguntando como deve proceder neste caso. O professor Giovani Silveira Petiz disse que as atividades que estão programadas e com urgência devem ser realizadas. Sugeriu que a partir deste momento não sejam mais lançadas diárias e passagens. A professora Tatiana Weber discordou com a manutenção destas atividades. Acrescentou que devemos suspender temporariamente, salientando que todos os *campi* devem manter a mesma posição. O professor Luiz Angelo Sobreiro Bulla disse que tem que ser realizada uma análise para manter as atividades letivas dentro do campus. O professor Alexandre Martins Vidor sugeriu fazer videoconferência para as reuniões, auxiliando na mudança da cultura institucional. Sugeriu investir em equipamentos de videoconferência para os campi que não possuem. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza apresentou algumas sugestões apontadas pelo Conif, a saber: suspensão temporária dos cursos de formação de gestores, da reunião dos comunicadores, de qualquer atividade extra. Acrescentou também as sugestões: suspensão de todas as atividades previstas, de diárias e passagens, realização de reuniões via webconferência, flexibilização de horário para os campi em implantação, redução de carga horária. Salientou a importância de manter a assistência estudantil, alguns postos de trabalho terceirizados, como a segurança dos *campi* de Caxias de Sul e Porto Alegre e obras. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou a necessidade de fazer uma orientação da Reitoria e do Colégio de Dirigentes, num tom de responsabilidade. O professor Ivan Jorge Gabe salientou que cada campus possui

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

520 suas peculiaridades, mas o objetivo central é manter o campus funcionando. O professor 521 Giovani Forgiarini Aiub disse que utiliza transporte para as atividades de educação 522 física. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que a suspensão será 523 para diárias e passagens, não impedindo as atividades de educação física, pois as 524 mesmas ocorrem no mesmo município. O professor Alexandre Martins Vidor sugeriu 525 lincar este assunto à flexibilização e trabalhar com soluções que objetivem economizar 526 recursos. Expôs a questão macroeconômica, salientando que não podemos gerar pânico, 527 visto que se criarmos este clima, as pessoas deixarão de gastar e gerará impactos 528 maiores. O professor Amilton de Moura Figueiredo sugeriu suspender as atividades 529 referentes ao mês de março e revisar as ações para o próximo mês. A professora Cláudia 530 Schiedeck Soares de Souza disse que devemos pagar os valores já apropriados. O 531 professor Gleison Samuel do Nascimento sugeriu fazer um comunicado institucional 532 com algumas diretrizes, mas informar pessoalmente a comunidade. Perguntou sobre o 533 pagamento de consultorias, como o SIG, sugerindo negociar o pagamento do mesmo. O 534 professor Giovani Forgiarini Aiub expôs sua preocupação com relação à comunicação 535 aos servidores, visto que não tem muitas explicações concretas. A professora Cláudia 536 Schiedeck Soares de Souza solicitou o levantamento das questões emergenciais que 537 estão apropriadas para envio à Setec, por ordem de prioridade para os próximos 10 dias. 538 A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza acrescentou que se reunirá com a 539 comunicação para verificar a forma de encaminhamento. Solicitou que não conversem 540 com suas comunidades até definições de encaminhamento, que serão repassadas em 541 reunião via webconferência segunda-feira dia 09 de março, às 14h. Os professores 542 Amilton de Moura Figueiredo e Júlio Xandro Heck disseram que enviarão um 543 memorando suspendendo temporariamente as atividades da próxima semana, devido a 544 indisponibilidade financeira e não aprovação do orçamento pelo Congresso. A 545 professora Viviane Silva Ramos questionou sobre a realização dos jogos programados 546 para o mês de maio, salientando que não tem calendário e espaço disponível para fazer 547 as atividades no segundo semestre. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza 548 disse que não temos condições de deliberar sobre isso nos próximos dias. Sugeriu 549 marcar a reunião via web, explicando que precisa ficar stand by até a aprovação e 550 liberação do orçamento. 13. Implantação dos Centros de Referência. A professora

551 Viviane Silva Ramos explicou que a base legal para a implantação dos Centros de 552 Referência é a Portaria da Setec nº 1291, de 30 de dezembro de 2013. Acrescentou que 553 possui algumas situações que precisam ser resolvidas, a saber: elaboração de Instrução 554 Normativa – IN - ou Resolução do Conselho Superior; vínculo à Reitoria, conforme 555 decreto, ou vínculo ao campus; servidor efetivo para trabalhar no Centro ou servidor da 556 prefeitura ou bolsista Pronatec; estipular número mínimo de alunos; estipular raio de 557 atuação; obrigatoriedade de curso técnico. Salientou que estas dúvidas impactam na 558 estrutura do documento e apresentou algumas possibilidades de Centros de Referência. 559 O professor Paulo Roberto Sangoi explicou que o Centro de Referência é uma estratégia 560 de gestão, diante disto, sugeriu fazer uma IN e expôs os problemas do Centro de 561 Referência ser vinculado ao campus. Sugeriu no mínimo 1 ou 2 servidores responsáveis, 562 verificar a viabilidade econômica para estipular o número de alunos, não interferir no 563 raio de atuação e exigir no mínimo um curso técnico. O professor Gilberto Luiz Putti 564 apresentou a demanda para o Centro de Referência e questionou sobre o vínculo do 565 Centro de Referência à Reitoria, visto que a mesma não faz matrícula, sugerindo 566 vincular ao Pronatec. A professora Viviane Silva Ramos apresentou o objetivo de 567 algumas minutas de documentos e acrescentou que irá encaminhar estes documentos. O 568 professor Jesus Rosemar Borges sugeriu a criação do Centro de Referência através de 569 uma IN e delegação das matrículas para o campus. Sugeriu um servidor municipal. O 570 professor Lenir Antônio Hannecker sugeriu um servidor municipal, sem bolsa Pronatec 571 e coordenação do campus. A professora Viviane Silva Ramos expôs as preocupações 572 com relação ao servidor municipal. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza 573 disse que não precisamos avançar tanto nestas questões devido à conjuntura atual. 574 Acrescentou que os IF Farroupilha e Sul-Riograndense já criaram os seus Centros de 575 Referência, salientando que podemos discutir e organizar o documento, mas não 576 podemos iniciar os convênios neste momento. A professora Viviane Silva Ramos disse 577 que o ideal é organizar todos os documentos para quando o cenário modificar. Diante 578 disto, irá disponibilizar o documento para análise e sugestões. Continuação do item 7. 579 Informes Gerais. 4. Memorando do COEN. O professor Osvaldo Casares Pinto 580 informou que o COEN protocolou um memorando, solicitando uma maior participação 581 nas decisões sobre concursos, como definição de bancas, elaboração de conteúdos, e

583	que a reinvindicação do COEN é com relação ao conteúdo específico sobre os Institutos	
584	Federais, visto que alguns professores ingressam na carreira sem saber o que é Instituto	
585	Federal. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza propôs que futuramente	
586	podemos fazer uma reunião conjunta para discutir o assunto de forma mais pontual. 5.	
587	Processo Seletivo. O professor Amilton de Moura Figueiredo explicou que a entrega	
588	dos envelopes para o processo seletivo complementar será efetuada no 5º andar.	
589	Apresentou o número de inscritos. <u>6. Projeto aprovado pelo Campus Caxias do Sul.</u> A	
590	professora Tatiana Weber informou que o Campus Caxias do Sul participou de um	
591	projeto para a criação de Centros Regionais de Referência de Combate às Drogas e foi	
592	contemplado, diante disto irá receber duzentos mil reais para capacitar servidores	
593	públicos e outros envolvidos no combate às drogas. 7. Inicio das atividades do Campus	
594	<u>Viamão.</u> O professor Alexandre Martins Vidor informou que o <i>Campus</i> Viamão iniciou	
595	suas atividades com os cursos regulares. Às dezesseis horas a professora Cláudia	
596	Schiedeck Soares de Souza agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a	
597	sessão. Nada mais havendo a constar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada	
598	será assinada por mim e pelos presentes.	
Vivian	e Campanhola Bortoluzzi	
Cláudi	a Schiedeck Soares de Souza	
Amilto	on de Moura Figueiredo	
Alexaı	ndre Martins Vidor	
Eduard	do Angonesi Predebon	
Fábio .	Augusto Marin	
	Azambuja Marçal	
Gilber	to Luiz Putti	
Giova	ni Forgiarini Aiub	
Giova	ni Silveira Petiz	
Gleiso	n Samuel do Nascimento	
Ivan Jorge Gabe		
Jesus I	Rosemar Borges	
	Vandro Hack	

precisamos responder este documento. O professor Amilton de Moura Figueiredo disse

Lenir Antônio Hannecker	
Luciano Manfroi	
Luiz Angelo Sobreiro Bulla	
Luiz Vicente Koche Vieira	
Mariano Nicolao	
Migacir Trindade Duarte Flôres	
Osvaldo Casares Pinto	
Paulo Roberto Sangoi	
Roberto Saouaya	
Tatiana Weber	
Viviane Silva Ramos	